

Relatório de Execução do PEE 2016/17



Índice

Nota Introdutória.....	3
Grau de Consecução das Metas Fixadas no Projeto Educativo.....	4
Avaliação do vetor Sucesso Educativo	4
Avaliação do vetor Formação Integral dos Alunos	9
Avaliação do vetor Prestação do Serviço Educativo	13
Considerações finais	17

Nota Introdutória

Este Relatório visa analisar o progresso do Projeto Educativo da Escola, que tendo uma vigência de três anos (2015/2018), encontra-se no final do seu segundo ano de implementação.

Para a sua elaboração recorreu-se a um conjunto diversificado de documentos internos e externos, nomeadamente, relatórios dos resultados escolares; relatórios do apoio educativo; relatórios da sala de estudo e gabinete do aluno; quadro de formação do pessoal não docente; atas e pautas das reuniões de conselho de turma; relatório da Biblioteca; relatório do Centro Qualifica; relatórios de coordenadores e diretores de turma; relatórios dos projetos e núcleos da escola; relatórios dos coordenadores de departamento; resultados dos inquéritos à comunidade escolar; relatórios do departamento dos cursos profissionais; relatório do plano anual de atividades; dados do *Infoescolas*; dados da MISI.

Este relatório foi produzido tendo em consideração o previsto no Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o qual prevê que o projeto educativo de uma escola se constitua como um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial. Sendo um documento de vital importância para a vida da comunidade educativa, a sua monitorização torna-se essencial para se poder aferir da sua implementação e corrigir eventuais dificuldades ou desvios. Foi com base nestes pressupostos que o Conselho Pedagógico procedeu à análise da implementação do Projeto Educativo em vigor, verificando o grau de consecução dos objetivos definidos, utilizando os indicadores estipulados e que constam do Projeto Educativo de Escola (PEE).

Grau de Consecução das Metas Fixadas no Projeto Educativo

Ano letivo 2016/2017

Avaliação do vetor Sucesso Educativo

	Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
A1	Atingir ou aproximar de zero o abandono escolar (Objetivo 6 do PEM e 1 do CA)	Atingir um valor percentual de abandono escolar próximo de zero.	X			No presente ano letivo a Taxa de Abandono Escolar é de 0,37% , verificando-se que dos 1580 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola. Fonte: Atas das reuniões dos conselhos de turma.

	Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações																								
			Bom	Médio	Fraco																									
A2	Manter ou aumentar a percentagem de alunos com classificação interna de frequência igual ou superior a 10 valores/disciplina	Atingir uma percentagem de alunos com classificação de frequência (CIF) igual ou superior a 10 valores/disciplina ≥ ao ano letivo anterior.	X			<p>Aumentámos a percentagem de alunos com classificação interna de frequência igual ou superior a 10 valores por disciplina, relativamente ao ano letivo anterior. No 10º ano e no 11º ano registou-se uma subida significativa, enquanto no 12º ano, os valores são relativamente semelhante.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>10º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>83,4</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>85,2</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2016/2017</td> <td>86,4</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>11º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>90,1</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>82,4</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2016/2017</td> <td>88,6</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>12º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>95,7</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>95,0</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2016/2017</td> <td>94,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Dados extraídos dos relatórios dos resultados escolares de 2014/15, 2015/16 e de 2016/17.</p>	10º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	83,4	Média da escola 2015/2016	85,2	Média da escola 2016/2017	86,4	11º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	90,1	Média da escola 2015/2016	82,4	Média da escola 2016/2017	88,6	12º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	95,7	Média da escola 2015/2016	95,0	Média da escola 2016/2017	94,8
10º ano	TSD (%)																													
Média da escola 2014/2015	83,4																													
Média da escola 2015/2016	85,2																													
Média da escola 2016/2017	86,4																													
11º ano	TSD (%)																													
Média da escola 2014/2015	90,1																													
Média da escola 2015/2016	82,4																													
Média da escola 2016/2017	88,6																													
12º ano	TSD (%)																													
Média da escola 2014/2015	95,7																													
Média da escola 2015/2016	95,0																													
Média da escola 2016/2017	94,8																													

A3	Situar a média das diferenças entre a CIF e a CE num valor igual ou inferior ao valor médio nacional dessa diferença	Situar a média das diferenças entre a CIF e a CE num valor igual ou inferior ao valor médio nacional dessa diferença.	X		<p>Esta meta foi atingida pois a média das diferenças entre a CIF e a CE ficou, na primeira fase de exames, abaixo do valor médio nacional.</p> <p>Na primeira fase, a média das diferenças entre a CIF e a CE foi de 1,5 enquanto a média nacional foi de 2,7. Verificou-se uma melhoria relativamente ao ano anterior em que a nível da escola se tinha obtido uma diferença de 2,1 e a nacional de 2,8.</p> <p>Não existem dados publicados relativamente aos resultados nacionais dos exames da segunda fase.</p> <p>Fonte: Dados extraídos do relatório dos resultados escolares de 2016/2017, referentes a alunos internos.</p>																		
A4	Manter, nos cursos científico-humanísticos do ensino diurno, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa média nacional.	Nos cursos científico-humanísticos do ensino diurno, atingir uma taxa global de sucesso escolar 2 % acima da taxa média nacional em cada ano.		X	<p>Nos cursos científico-humanísticos, esta meta não foi atingida em nenhum ano de escolaridade.</p> <table border="1" data-bbox="1415 810 2085 1193"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de Sucesso 2016/2017</th> </tr> <tr> <th></th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cursos Científico-humanísticos</td> <td>80,96%</td> <td>81,65%</td> </tr> <tr> <td>10º Ano</td> <td>84,30%</td> <td>84,56%</td> </tr> <tr> <td>11º Ano</td> <td>90,19%</td> <td>90,73%</td> </tr> <tr> <td>12º Ano</td> <td>67,29%</td> <td>69,24%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI</p>	Taxa de Sucesso 2016/2017				ESJS	Nacional	Cursos Científico-humanísticos	80,96%	81,65%	10º Ano	84,30%	84,56%	11º Ano	90,19%	90,73%	12º Ano	67,29%	69,24%
Taxa de Sucesso 2016/2017																							
	ESJS	Nacional																					
Cursos Científico-humanísticos	80,96%	81,65%																					
10º Ano	84,30%	84,56%																					
11º Ano	90,19%	90,73%																					
12º Ano	67,29%	69,24%																					

A5	Situar as taxas de transição ou de conclusão, por ano de escolaridade, acima das taxas nacionais nos cursos científico-humanísticos.	Nos cursos científico-humanísticos, situar as taxas de transição ou de conclusão, por ano de escolaridade, acima das taxas nacionais.	X		<p>Nos resultados dos exames da 1ª fase, verifica-se que a taxa de reprovação das disciplinas na escola é inferior à taxa de reprovação nacional em onze das dezasseis disciplinas.</p> <p>Fonte: Dados retirados do relatório dos resultados escolares de 2016/2017.</p>									
A6	Situar a média das classificações obtidas pelos alunos internos em exames nacionais num valor igual ou superior à média nacional.	Situar a média das classificações obtidas pelos alunos internos em exames nacionais num valor igual ou superior à média nacional.	X		<p>Nos resultados dos exames da 1ª fase, verifica-se que em doze dos dezasseis exames nacionais realizados, a média de exame da escola é superior ou igual à média nacional.</p>									
A7	Nos cursos profissionais, diminuir a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4%	Nos cursos profissionais, diminuir a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4%.	X		<p>A taxa de sucesso dos cursos profissionais da ESJS ficou abaixo da taxa nacional em menos de 4%.</p> <table border="1" data-bbox="1440 815 2078 1007"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de sucesso 2016/2017</th> </tr> <tr> <th></th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cursos Profissionais</td> <td>87,40%</td> <td>90,43%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI</p>	Taxa de sucesso 2016/2017				ESJS	Nacional	Cursos Profissionais	87,40%	90,43%
Taxa de sucesso 2016/2017														
	ESJS	Nacional												
Cursos Profissionais	87,40%	90,43%												

A8	Promover no aluno a autonomia e a busca ativa do conhecimento.	Percentagem de alunos a frequentar a Biblioteca/Sala de Estudo/ Projetos /Clubes/Núcleos> ao ano letivo anterior.	X		<p>De acordo com os dados constantes na base de dados da Rede de Bibliotecas Escolares, no ano 2016/17, a média diária de alunos que utilizaram a Biblioteca foi de 667 alunos, que corresponde a 37% dos alunos. Este valor foi apurado por amostragem. Relativamente ao ano letivo anterior verificou-se um aumento (em 2015/16 registaram-se, pelo mesmo método, 552 alunos, menos 25%).</p> <p>De acordo com os dados obtidos dos registos de presenças, durante todo o ano letivo verificaram-se na Sala de Estudo 1379 presenças, correspondendo a 410 alunos, o que perfaz cerca de 26,5% dos alunos que frequentaram o ensino diurno. Os valores registados são superiores aos registados no ano letivo anterior.</p> <p>De acordo com o Relatório de execução do Plano Plurianual 2016/17, registaram-se nos núcleos/projetos da Escola mais de 2000 participações de alunos, valor também superior ao apurado no ano letivo anterior.</p> <p>Fonte: O número de alunos foi extraído da Base de dados da Rede de Bibliotecas Escolares e dos relatórios de avaliação de funcionamento da Sala de Estudo e de todos os Projetos/Clubes/Núcleos, em funcionamento no ano 2016/2017.</p>
----	--	---	---	--	--

A9	Fomentar as competências linguísticas e digitais.	Realizar 3 atividades que promovam as competências linguísticas. Realizar 3 atividades que promovam as competências digitais.	X			De acordo com o relatório do PAA foram realizadas 49 atividades com o objetivo de fomentar as competências linguísticas e digitais (No ano anterior foram realizadas 41 atividades neste âmbito). Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos. A meta foi amplamente atingida.
----	---	--	---	--	--	--

Avaliação do vetor Formação Integral dos Alunos

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
B1	Promover a educação para a saúde.	Realizar 3 atividades que promovam a educação para a saúde.	X			Esta meta foi amplamente atingida, pois de acordo com o relatório do PAA foram realizadas 22 atividades neste âmbito. (No ano anterior foram realizadas 11 atividades neste âmbito). Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.

B2	Sensibilizar no âmbito da adoção de comportamentos que visem a segurança.	Realizar 3 atividades que sensibilizem para a adoção de comportamentos que visem a segurança.	X		<p>Esta meta foi largamente atingida, tendo sido realizadas 26 atividades neste âmbito de acordo com o relatório do PAA (No ano anterior foram realizadas 22 atividades neste âmbito).</p> <p>Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.</p>
B3	Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico.	Realizar 3 atividades que promovam a cidadania e o desenvolvimento cívico.	X		<p>De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi abundantemente atingida, pois foram realizadas 132 atividades neste âmbito (No ano anterior foram realizadas 113 atividades neste âmbito).</p> <p>Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.</p>
B4	Promover a educação científica.	Realizar 3 atividades que promovam a educação científica.	X		<p>Esta meta foi amplamente atingida, pois foram realizadas 58 atividades neste âmbito (relatório do PAA) (No ano anterior foram realizadas 56 atividades neste âmbito).</p> <p>Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.</p>

B5	Promover a educação ambiental e a valorização do património natural e cultural.	Realizar 3 atividades que promovam a educação ambiental e a valorização do património natural e cultural.	X		De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi grandemente atingida, pois foram realizadas 77 atividades neste âmbito (No ano anterior foram realizadas 60 atividades neste âmbito). Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B6	Promover a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.	Realizar 3 atividades que promovam a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.	X		De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi profusamente atingida, pois foram realizadas 38 atividades neste âmbito (No ano anterior foram realizadas 47 atividades neste âmbito). Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.

B7	Diminuir os níveis de indisciplina.	Alcançar um número de participações disciplinares inferior ao ano letivo anterior. Alcançar um número de medidas disciplinares aplicadas inferior ao ano letivo anterior. Alcançar um número de processos disciplinares instaurados inferior ao ano letivo anterior.			X	De acordo com os dados recolhidos do INOVAR, o número de participações disciplinares aumentou.																																
						<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="4">Nº participações disciplinares</th> </tr> <tr> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2015/16</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>603</td> <td>39,75</td> <td>336</td> <td>23,83</td> </tr> </tbody> </table>	Nº participações disciplinares				2016/17		2015/16		Total	%	Total	%	603	39,75	336	23,83																
						Nº participações disciplinares																																
						2016/17		2015/16																														
Total	%	Total	%																																			
603	39,75	336	23,83																																			
De acordo com os dados recolhidos pela direção, o número de medidas disciplinares aplicadas aumentou, à exceção da repreensão registada.																																						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="5">Nº de medidas disciplinares</th> </tr> <tr> <th rowspan="3">Tipo de medidas</th> <th colspan="4">Anos letivos</th> </tr> <tr> <th colspan="2">15/16</th> <th colspan="2">16/17</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atividades de integração</td> <td>15</td> <td>1,06</td> <td>41</td> <td>02,59</td> </tr> <tr> <td>Ordem de saída de sala de aula</td> <td>221</td> <td>15,67</td> <td>379</td> <td>23,99</td> </tr> <tr> <td>Repreensões registadas</td> <td>11</td> <td>0,78</td> <td>10</td> <td>00,63</td> </tr> <tr> <td>Suspensão da escola</td> <td>9</td> <td>0,64</td> <td>21</td> <td>01,33</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Para calcular os valores percentuais, foram considerados 1410 e 1580 alunos, respetivamente, para 2015/16 e 2016/17. Para o cálculo do nº de repreensões registadas foram apenas consideradas as aplicadas pela diretora. <p>Manteve-se o mesmo número de processos disciplinares: 2.</p> <p>Salienta-se o aumento do número de alunos na escola, responsável pela situação de sobrelotação das instalações, fator que contribui para um aumento da indisciplina.</p>	Nº de medidas disciplinares					Tipo de medidas	Anos letivos				15/16		16/17		Total	%	Total	%	Atividades de integração	15	1,06	41	02,59	Ordem de saída de sala de aula	221	15,67	379	23,99	Repreensões registadas	11	0,78	10	00,63	Suspensão da escola	9	0,64	21	01,33
Nº de medidas disciplinares																																						
Tipo de medidas	Anos letivos																																					
	15/16		16/17																																			
	Total	%	Total	%																																		
Atividades de integração	15	1,06	41	02,59																																		
Ordem de saída de sala de aula	221	15,67	379	23,99																																		
Repreensões registadas	11	0,78	10	00,63																																		
Suspensão da escola	9	0,64	21	01,33																																		

Avaliação do vetor Prestação do Serviço Educativo

Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações	
		Bom	Médio	Fraco		
C1	Manter uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades da comunidade.	Proporcionar o funcionamento de todos os cursos científicos e ainda cursos profissionais, vocacionais, EFA e recorrente.	X			No presente ano letivo a escola continuou a proporcionar todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura da turma.
C2	Promover a diferenciação pedagógica, garantindo a igualdade de oportunidades e a inclusão.	Alcançar os 100% de integração de alunos com NEE, de acordo com as suas necessidades (em turma; em unidades de multideficiência ou em unidades de ensino estruturado; apoiados pela APERCIM; e ainda aqueles que usufruem de transportes escolares adaptados).	X			Todos os alunos com NEE matriculados no início do ano letivo foram incluídos/integrados em turma, em unidades de multideficiência ou em unidades de ensino estruturado. Salienta-se que não houve solicitações ao longo do ano. Todos os alunos para quem foi solicitado o transporte escolar adaptado usufruíram deste serviço. No que respeita aos apoios desenvolvidos pela APERCIM, verifica-se que foram disponibilizados todos os que o ministério autorizou.
C3	Garantir adequadas condições de segurança na escola.	Atingir um número inferior de incidentes registados na escola, em comparação com o ano anterior.			X	O número de incidentes registados, designadamente roubos/ furtos/ e acidentes escolares, ocorridos na escola foram superiores aos registados no ano letivo anterior. Registaram-se assim, 8 furtos contra 4 no ano letivo

					<p>anterior e 68 acidentes escolares contra 54 registados no letivo anterior.</p> <p>Quanto a agressões físicas, registou-se 1 contra 3 identificadas no ano anterior.</p> <p>Salienta-se o aumento significativo do número de utentes a utilizarem as instalações escolares, que se encontram em situação de sobrelotação.</p> <p>Fonte: Dados extraídos dos registos da direção e dos serviços administrativos.</p>
C4	Incentivar a formação contínua da população, promovendo a empregabilidade e o empreendedorismo.	Realização de diagnóstico, informação e encaminhamento a 80% dos adultos que se inscrevem no Centro Qualifica (ex-CQEP).	X		<p>Entre 1-09-20014 e 31-08-2017 inscreveram-se no Centro 364 candidatos. Destes apenas 64 não efetivaram a fase de diagnóstico. Assim, 83% dos inscritos realizaram as fases de diagnóstico, informação e encaminhamento, no atual Centro Qualifica.</p> <p>Fonte: Relatório do funcionamento do CQEP/CQ em 2016/2017.</p>
C5	Gerir de forma racional os recursos financeiros, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.	De acordo com o orçamento de Estado, concretizar a 100% as solicitações para aquisição de recursos materiais, dando prioridade aos recursos solicitados para as áreas do ensino e da segurança.	X		<p>O documento utilizado para a requisição de material implica uma primeira análise sobre o grau de necessidade do material solicitado, feita pelo autor da requisição, para uma gestão mais racional dos recursos.</p> <p>As requisições são analisadas em conselho administrativo e, durante este ano, este órgão autorizou a aquisição de todos os materiais considerados imprescindíveis pelos requisitantes.</p> <p>Ao nível da segurança, em colaboração com o Serviço</p>

					de Proteção Civil de Mafra, identificaram-se necessidades de equipamento. Os equipamentos identificados para a melhoria da segurança foram adquiridos.
C6	Promover a partilha de experiências e projetos com outras escolas/agrupamentos e instituições nacionais e internacionais.	Participar em 3 atividades que impliquem a partilha de experiências e projetos com outras escolas/agrupamentos e instituições nacionais e internacionais.	X		De acordo com o relatório do PAA, esta meta tem sido amplamente atingida, pois no ano de 2015/16 foram realizadas 32 atividades e no presente ano letivo foram realizadas 35 atividades, neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos envolvidos.
C7	Fomentar a relação do trinómio Escola-Empresas-Instituições.	Aumentar o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.	X		Mantiveram-se os protocolos e parcerias estabelecidos nos anos letivos anteriores e registou-se o estabelecimento de novos, como sejam, o protocolo com o Colégio Miramar, no âmbito do Desporto Escolar e o protocolo com a ACISM - Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de Mafra, no âmbito do Centro Qualifica. Alargaram-se as parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, garantindo a formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos com necessidades educativas especiais, assim como a formação em contexto de trabalho para os alunos dos Cursos Profissionais. Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir um guião de procedimentos de

					<p>atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES - Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Realização do Dia dos Cursos Profissionais, com a participação de empresas e instituições do concelho.</p> <p>A Escola desenvolveu atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho, conforme consta do PAA.</p>
--	--	--	--	--	---

Considerações finais

A análise atrás explanada revela que dos vinte três objetivos traçados/considerados no Projeto Educativo (PEE), vinte atingiram um bom grau de concretização e três foram considerados com um fraco grau de concretização. Assim, 87% dos objetivos do PEE atingiram um bom grau de concretização, enquanto 13% atingiram um fraco grau de concretização.

Os objetivos cujo grau de concretização foi considerado fraco referem-se a três aspetos: resultados escolares, indisciplina e segurança. No primeiro, constata-se uma diminuição nos resultados médios da escola em comparação com os nacionais nos cursos científico-humanísticos; no segundo registou-se um aumento no número total de participações de ocorrências disciplinares, assim como do número de medidas disciplinares aplicadas, o que indicia um aumento da indisciplina na escola, apesar de esta continuar a ser residual; no terceiro, o número de incidentes ocorridos nas instalações escolares aumentou.

Importa agora fazer uma reflexão sobre todo o contexto e as possíveis condicionantes:

No que concerne aos resultados escolares, explanam-se as seguintes considerações:

- Durante o ano letivo, foi facultado aos alunos um conjunto diversificado de oportunidades de melhoria do sucesso escolar, tais como, reforços da carga horária em algumas disciplinas, desdobramentos noutras, aulas de apoio de turma às disciplinas terminais, sala de estudo e aulas de apoio pedagógico acrescido em algumas disciplinas para os alunos com maiores dificuldades. O balanço feito periodicamente (trimestral) revelou que as medidas facultativas, como o apoio de turma e a sala de estudo, são procuradas por uma percentagem pouco significativa dos alunos. Assim, pese embora o esforço que a escola fez para proporcionar um conjunto de atividades que permitem ao aluno melhorar a qualidade das suas aprendizagens, a maioria dos discentes não recorreu/utilizou esses recursos.
- Outro aspeto a considerar é o da assiduidade. Durante este ano letivo, registou-se um elevado número de faltas de alunos, fator condicionante à melhoria dos resultados escolares.
- O elevado número de alunos por turma registado na nossa escola, que voltou a aumentar relativamente ao ano anterior, é um outro fator que dificulta o sucesso educativo, penalizando a aplicação de estratégias de ensino mais adequadas à diversidade de alunos.

No que se refere aos níveis de indisciplina, há a salientar o aumento significativo do número de alunos por turma, que origina a lecionação das atividades letivas em salas com um elevado

número de alunos num espaço físico muito contíguo, fator determinante para o surgimento de ocorrências disciplinares, assim como o elevado número de turmas a funcionar na escola, superior à sua lotação, o que também potencia o aparecimento de situações de cariz disciplinar.

No respeitante à segurança, o fator atrás enunciado (aumento do número de utilizadores das instalações escolares) é determinante no aumento do número de incidentes, apesar das boas condições de segurança que a escola apresenta.

Em comparação com a situação apurada no ano letivo anterior, explanada no *Relatório de Progresso do PEE 2015/16*, podemos constatar uma melhoria no grau de concretização dos objetivos de 78% para 87%, relativamente aos objetivos com um bom grau de concretização; e de 17% para 13% de objetivos com um fraco grau de concretização.

No âmbito da articulação entre os documentos estruturantes da escola, importa salientar que o Plano Anual de Atividades promoveu a realização de atividades que contribuiriam para o desenvolvimento de todos os objetivos preconizados no PEE, aspeto determinante para este grau de concretização. Por sua vez, o PEE encontrando-se em articulação com o Projeto Educativo Municipal e com o Contrato de Autonomia, contribuiu para a concretização das metas e objetivos preconizados por estes, destacando-se a importância da contribuição para a concretização do projeto educativo definido para o concelho de Mafra.

Todas as escolas pretendem o sucesso educativo dos seus alunos. É importante realçar que o sucesso educativo, para além de ser um conceito intrincado, as variáveis que o determinam são diversificadas, complexas e muitas delas externas à comunidade escolar, pelo que os resultados escolares não são só determinados pelas ações implementadas pela escola, uma vez que “sofrem” também a influência de outros fatores externos, incontornáveis e incontroláveis pela escola.

Em suma, e após aturada reflexão, o Conselho Pedagógico considera que a comunidade escolar está de parabéns pelo bom grau de implementação do PEE.

Relatório aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 26 de outubro de 2017.